

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DESVENDANDO A DIVISÃO DE FRAÇÕES: MÉTODOS E MUDANÇAS AO LONGO DO TEMPO

Pedro Henrique Gomes De Souza (gomespedrohenrique0@gmail.com)

Késia Ramires (kesianeves@ufgd.edu.br)

Na pesquisa intitulada "Indícios do Passado para o Presente: saberes profissionais para se abordar o ensino de frações", um dos objetivos iniciais foi o de encontrar uma maneira de ensinar a divisão de frações utilizando imagens. A primeira pesquisa foi realizada no acervo da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) foi conduzida com esse intuito. Contudo, ao prosseguir com a investigação, foi observado que a maioria dos livros analisados não fazia uso de ilustrações para o ensino de frações, incluindo a divisão de frações. Em razão disso, o estudo passou a se concentrar em catalogar os métodos de ensino sobre a divisão de frações, pontuando o período histórico de cada um, partindo da análise de livros didáticos utilizados em escolas brasileiras e na formação de professores de matemática. Foram encontrados 95 livros encontrados no Repositório da UFSC, sendo 52 selecionados para o estudo. Um destes livros foi tirado do Acervo de Materiais Históricos do Laboratório de Ensino Prof. Ronaldo Marcos Martins, da FACET-UFGD. O método mais comumente encontrado foi o da regra da inversão, sem explicação sobre o raciocínio por trás dessa regra. Essa estratégia foi adotada por 32 obras e utilizada ao longo de um extenso período, compreendendo o intervalo de 1879 a 1970. Em seguida, o método da redução das frações a um denominador comum foi identificado em 9 livros, com datas de publicação variando entre 1889 e 1965. Em contraste, o método que explica a divisão de frações usando o elemento neutro da divisão foi o menos adotado, com apenas 2 livros abordando este enfoque, dos quais apenas um deles pode ter a data de publicação determinada. A pesquisa revela a importância de compreender os métodos de ensino que se perpetuaram ao longo da história da educação matemática no Brasil, bem como as abordagens que foram deixadas de lado. Além disso, mesmo com a mudança de direcionamento, a busca por ilustrações e estratégias visuais no ensino de frações pode continuar sendo

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

relevante para aprimorar a formação de professores e enriquecer o planejamento de aulas.